

# A VERDADE

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

Acceitam-se artigos de Colaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente  
JACINTHO SIMAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA  
POR SEMESTRE  
Capital. . . . . 3\$000 — Exterior. . . . . 3\$500  
PUBLICAÇÃO SEMANAL PAGAMENTO ADIANTADO

## CALENDARIO

- 12 de Abril: Domingo de Paschoa da Resurreição. S. Victor martyr. S. Sabas martyr.
- 13 Segunda-feira: S. Hermenegildo rei e martyr.
- 14 Terça-feira: S. Justino martyr. S. Tibúrcio e S. Valeriano martyres.
- 15 Quarta-feira: S. Lucio confessor. Santa Basilissa e Santa Anastasia martyres.
- 16 Quinta-feira: S. Benedicto Labre confessor. Santa Encarnação virgem e martyr.
- 17 Sexta-feira: S. Aniceto papa.
- 18 Sabbado: S. Galdino bispo. S. Apollonio martyr.

## PASCHOA

E' a festa da Paschoa a primeira e mais augusta de todas as festas do anno, porque celebra-se neste dia o triumpho de Jesus Christo e a sua gloriosa passagem da morte á vida pela resurreição.

Paschoa quer dizer passagem. Por ordem de Deus, os judeus a celebravam com a maior solemnidade, em memoria da sua libertação do Egypto e dos milagres que obrára o Senhor, mandando o anjo exterminador a immolar os primogenitos dos egypcios até que o pharaó deixasse partir os judeos.

A Paschoa dos judeos foi, com effeito, symbolo expressivo da nossa. O cordeio que offereciam a Deus e cujo sangue os preservava da morte, figurava claramente o Cordeiro de Deus, que mais tarde proclamou o Baptista, nas beiras ds Jordão, na pessoa de Jesus Christo. E para que fosse mais exacta a figura, Jesus, antes de consummar seu sacrificio da cruz deu-se realmente a si proprio á sua Igreja, sob especies eucharisticas, como cordeiro immaculado, victima da oblação divina. Por isso é que diz S. Paulo que Jesus Christo foi immolado para ser a nossa Paschoa.

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Christo sob as especies do pão e do vinho, e por isso a Igreja deu o preceito stricto a todos os christãos de commungarem ao menos no tempo da Paschoa.

## O MUNDO E A EGREJA

(Continuação)

Novas ondas arremessam-se contra a Igreja—as heresias.

Cumpra aqui admirar a sabedoria e providencia sem igual, com que Deus rege a Igreja.

Vem chegando duas ondas enfurecidas, oppostas uma á outra, encontram-se, arregaçam-se, destroem-se reciprocamente e no entretanto a Igreja atravessa ambas

incolume. De um lado gritam os Arianos: «Jesus Christo não é Deus», do outro lado os Eutyechianos: «Jesus Christo é somente Deus». A barquinha da Igreja desliza por sobre a crista das duas ondas em luta, e o homem do leme, testemunho attento e benevolo, termina o litigio declarando em alta voz que resoa no vasto mar: «Et Verbum caro factum est et habitavit in nobis», e o Verbo se fez homem e habitou entre nós!

Passadas aquellas ahi vem de longe mais duas ondas novas, não tão altas e volumosas, porém bastante rapidas e entre si oppostas, mas unanimes em procura da barquinha, para fazel-a alvo de suas iras; são as heresias de Novato e de Novaciano. «Quem apostatou da Igreja não pode voltar mais a seu seio, é e fica excluido para sempre»; eis a heresia do primeiro. «O infeliz deve sem demora ser novamente recebido no gremio da Igreja» diz o segundo.

A barquinha passa como sempre no meio, evitando, como seu Divino Mestre tambem os evitou, extremos funestos, declarando que os infelizes apostatas podem e devem ser agazalhados na arca salvadora da Igreja, porem depois de fazer penitencia salutar e adequada.

O furacão mais medonho, que desencadeiou-se contra a destemida barquinha foi a chamada «Reforma.»

Pobre barquinha! Já navegas ha 16 seculos! Passageiros sem numero de todos os povos, nações, seculos e idade levaste no teu berço seguros, entregaste-os salvos no porto almejado da eternidade. Que attitude tomarás, quando espiritos inquietos, desnorteados por preconceitos, te combaterão por todos os lados sem attentar aos teus merecimentos pelos bons serviços prestados e pela veneranda antiguidade? Sujeitar-te-ás a suas exigencias atrevidas? Já não temes o nome dos que se arvoram em teus juizes?

Chamam-se reformadores! Como agradecer-lhes ha teu traje simples? Não hão de chamar-te antediluvial, e obsoleto? Já não se contentam de te investir por fóra que já foste por elles sentenciada á morte de antemão. Resistirá o mastro? as velas não cederão ao embate? E em que estado de resistencia acha-se teu casco tão antigo?

Reflectas bem antes de metter-te em luta tão formidavel, porque teus adversarios dispoem de armamento formidavel. Hão de soltar furacões jamais vistos, pois

coincide o seu apparecimento com a invenção da imprensa.

Cada folheto, cada impresso que serão espalhados profusamente, despertará novo pampeiro; as paixões desenfreiadas que tentam sacudir teu jugo educador e civilizador sim, mas penoso e desagradavel, representam cada uma um guerreiro inimigo.

«Abaixo a Razão, ella é envenenada radicalmente; matai essa besta!» Assim proclamam os Lutheranos.

«Viva a Deusa Razão, abaixo a Fé» retrucam os Racionalistas.

Que curso tomará a barquinha n'esta importantissima questão, questão que encerra um sem numero de consequencias gravissimas para o dogma e a moral?—Ella continua no mesmo curso, conservando no alto do mastro os dois pharoes collocados ali pelo Piloto afim de dissipar as trevas,—a Fé e a Razão—; irmãs gêmeas, destinadas a coadjuvar e corroborar-se mutuamente. Vieram de todos os lados essas ondas revoltadas, chocaram-se tumultuariamente, porém nem d'esta vez as portas do inferno prevaleceram contra a Igreja, que resistiu á violencia das ondas, continuando impavida sua róta.

No seculo passado surge novo inimigo contra a Igreja—a philosophia.

Saudo-te respeitosamente, philosophia, nobre rainha de todas as sciencias, luz illuminadora, guia segura, emquanto andas nos trilhos da verdade.

Funestissima porém te tornas, seductora e corruptora, desviando-te do caminho da verdade e cahindo no erro. Philosophia falsa! Quantas victimas já contas especialmente entre a mocidade estudiosa! Tocas a trombeta, concorrem em teu redor um auditorio selecto, jovens sedentos de sciencia. Com tuas hypotheses novas revestidas apparentosamente, e com o brilho de tua eloquencia, encantas os incautos, dando habilmente ás palavras antigas diversos sentidos, (d'ahi o grito de dôr do immortal Pio IX: «Restitui ás palavras suas noções verdadeiras»). E' sabido, que todos os erros incluem uma pequena parte de verdade, grão de ouro fatal, que engana e seduz. Esse grão de ouro attrahente, habilmente martellado na bigorna do orgulho e da ambição, é o que cega a mente do incauto novato. Corroidas e cavadas pela duvida, começam a vacillar as noções mais enraizadas, as ideas mais solidas e as crenças herdadas dos pais e antepassados. Eis os resultados da

falsa philosophia; eis suas consequencias e seu modo de proceder.

Batem impacientes e com insistencia as ondas dos varios systemas philosophicos contra o costado da barquinha da Igreja. De um lado os Pantheistas, chefiados pelo judeo Spinoza, declarando que todas as creaturas são Deus. «O rochedo, que coroa o cume da montanha, a nuvem que corre no firmamento, a torrente que se precipita da montanha, a aguia que paira em cima do prado—tudo é Deus.»

Do outro lado apregoam patheticamente os Atheistas: «Não ha Deus, não procedemos da mão creadora do Trino e Uno; nossos antepassados não são outros, senão os gorilhas, que divertiram-se trepanando nos arvoredos da Africa.»

Impavida, porém continúa sua viagem a barquinha dividindo as ondas tumultuosas e ouve-se do convez a voz sonora: «Credo in unum Deum patrem omnipotentem», creio em Deus Padre todo poderoso».

Atraz seguem mais duas ondas: a do Idealismo e a do Realismo. O primeiro, jubilando qual novo Archimedes de seu «Eureka», vos diz: Eu sou unico a resolver o problema; nós homens e todas as creaturas não temos existencia real, somos apenas phantasmagorias, que subimos e descemos no sonho de um ser transcendental, ora nascemos, ora repentinamente nos dissolvemos, como a bolha de sabão.»

Os segundos proclamam: «Nada d'isto! Nós somos os seres no proprio sentido da palavra. O atomo, existente desde annos incalculaveis no espaço immenso, desenvolveu-se do modo mais perfeito no homem, unindo-se a uns, e separando-se de outros atomos.»

Sem perder seu norte a barquinha da Igreja atravessa entre essas ondas impavida e faz ouvir a uns e a outros o unanime e consolador cantico da fé: Credo vitam aeternam—Creio na vida eterna.

(Continúa)

## SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Com a maior solemnidade realisaram-se a 5 do corrente, ás 11 horas, na igreja matriz, os actos religiosos attinentes ao domingo de Ramos.

A'quella hora, acolytado pelos revs. padres Carlos Schmees e Archangelo Ganarini, o rev. padre Francisco Topp, depois das orações do ritual, procedeu á benção dos ramos, distribuindo-os em seguida aos numerosos fieis que litteralmente enchem o vasto templo.

Teve logar, em seguida, a procissão, celebrando-se após a missa solemne, com cantos da Paixão.

Uma excellente orchestra e còros bem ensaiados muito concorreram para o realce da festa.

Tem estado enfermo nosso dedicado companheiro de luctas pela sagrada causa da Religião, sr. major Bento Monteiro Cabral.

Fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

## Evangelho do domingo da Ressurreição

(Marcos 16, 1—7)

Naquelle tempo Maria Magdalena e Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas, para virem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana, partindo muito cedo, chegaram ao sepulcro, sahido já o sol. E diziam entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da entrada do sepulcro? Mas, olhando, viram revolvida a pedra. E era ella muito grande. E entrando no sepulcro, viram um joven assentado da parte direita, coberto de uma roupa branca, e ficaram pasmadas. Elle lhes disse: Não tenhais pavor: vós buscais a Jesus Nazareno que foi crucificado; elle resurgiu, não está aqui; eis o lugar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discipulos e a Pedro que elle vai adiante de vós esperar-vos em Galiléa; lá o vereis, como elle vos disse.

*Explicação.*—As santas mulheres não se fiam nos cuidados de José de Arimathea, que já tinha embalsamado o corpo de Jesus. Querem ellas proprias cumprir este dever para com o Salvador e dar aos seus despojos mortaes esta mostra da sua affeição. O procedimento dessas mulheres santas deve ser o nosso modelo. A caridade de que está abrazado o seu coração, vence o temor; inquieta-as a pedra que cerra a entrada do sepulcro, mas não basta para desviar-as da sua resolução. Quantas vezes nós não havemos sido detidos por uma mal entendida vergonha ou por um vil respeito humano?

«Resuscitou, já não está aqui.» Quão glorioso é para o divino Salvador o mysterio da resurreição e quão proprio é para fortalecer a nossa fé e convencer-nos da divindade desta religião santa que temos a ventura de professar! Quando Jesus estava pregado na cruz, os seus inimigos o insultavam dizendo: «Si tu és o filho de Deus, desce da cruz.» Por ser o filho de Deus é que não desceu da cruz e quiz morrer na cruz, para fazer conhecer até onde chegava o amor de Deus aos homens. Porém, não descendo da cruz, reservava-se depois um prodigio ainda maior: este prodigio tão inaudito, tão incomprehensivel operou-o, como havia predito.

Demos graças ao grande Rei que venceu os seus e nossos inimigos, porque a resurreição do Salvador é o fundamento da nossa fé, a prova dos demais mysterios, o penhor da nossa resurreição e a garantia dos bens que devemos esperar.

## ITAJAHY

Em vista do relatorio que a presidencia da Conferencia de S. José, da cidade de Itajahy, enviou ao venerando sr. presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, no Rio de Janeiro, é bem provavel que muito breve seja aggregada aquella Conferencia, que já está prestando relevantes serviços.

Estiveram n'esta capital os revs. padres Martins do Nascimento, vigario do Ribeirão, e Fabriciano Serpa, de S. Antonio.

## A INTOLERANCIA

Nada mais censuravel do que combater-se o espirito religioso de que outros se acham animadas, usando da arma bigueme da intolerancia. Collocar a questão nos extremos, sem admittir a possibilidade do meio termo, já determina em si a perturbação do espirito, que não deixa ver claro a verdade de qualquer doutrina, ou o que ella possa ter de melhor em suas simples manifestações!

A letra do estatuto republicano não impondo raios ás crenças de ninguem, deixou largo campo á discussão e ao exercicio de qualquer religião. Mas exercitar essa faculdade que a lei concedeu, não importa em aproximar a opinião, descambiando para um terreno de inconveniencias, onde só podem se achar bem os espiritos preocupados por essa ou aquella idéa.

Com que direito certos e determinados individuos arrogaram a si o direito de impor a outros as crenças, que possuem? Arrogam-se assim o papel de mentores da opinião, quando para isso lhes fallece, sabemos perfeitamente, essa dose de conhecimentos, meditação profunda e sciente, que só os espiritos cultos possuem. Mas esses, pelo alto cultivo do espirito e plainando como plainam em uma esphera muito superior de sentimentos, abraçam com um entusiasmo silencioso todos os principios, provenham de que religião prover, e que tendam a ameigar a alma humana, a inculcar-lhe essa bondade sadia, que faz do lar alguma cousa das celestias recompensas prometidas; esses, os tolerantes.

E' velhissima essa expressão popular. «A paz da alma consiste no desprezo de tudo o que pode perturbal-a».

Raciocinemos. O espirito culto não transige em materia de fé, mas tambem não a impõe a quem já modellou os seus sentimentos por uma ordem nova de cousas, trazendo ambas no fundo a vontade de fortalecer, senão de melhorar a esthetica d'esses mesmos sentimentos: a segurança em si, na moralidade propria e na educação da vontade; ambas creem, mas toleram.

Bem, mas por vezes, surgem assas rajadas infelizes, que as reputamos tanto mais lastimaveis quanto, cremos ditadas por uma impertinencia, produzindo em nós outros um movimento, mesclado de repulsa e compaixão, porquanto ao menos poder-se-hia marcar um limite á inconveniencia farfalhosa e á essa disposição de tudo irritar, procurando modelar os animos aubios á feição de suas almas doentias e acanhadas.

Não é para nós uma questão de crença, não. Simplesmente de bom senso e costumes.

## Capellães Catholicos

O governo dos Estados Unidos da America do Norte acaba de nomear tres capellães catholicos para a sua marinha e concedeu autorização para que no arsenal de marinha, em Charlestown, haja missa todos os domingos.

## JOINVILLE

Tendo a municipalidade de Joinville resolvido iniciar a construção de um hospital de caridade, o venerando vigário da parochia, rev. padre Carlos Boegershausen offereceu um terreno seu para aquelle fim.

Consignamos com verdadeira satisfação o acto meritorio do respeitavel sacerdote, cujos serviços a Joinville constituem uma longa serie de beneficios.

— « » —

## ACTOS RELIGIOSOS

Domingo de Paschoa.—A's 4 horas proçissão da resurreição, Missa solemne com sermão da resurreição. A's 6 horas Missa no hospital, ás 6 1/2 Missa na Matriz, ás 8 horas Missas na Matriz e na capella do collegio Coração de Jesus, ás 8 1/2 Missa no Menino Deus, ás 10 horas Missa na Matriz.

A's 6 horas da tarde: Coroação de Nossa Senhora na Matriz.

Sexta-feira.—A's 8 horas da manhã Missa do Senhor dos Passos no Menino Deus.

A's 6 horas da tarde Via Sacra na Matriz.

Sabbado.—A's 8 horas da manhã Missa de Nossa Senhora das Dôres na Matriz.

— « » —

## Cobre de Camaquam

Para Hamburgo, despachou no Rio Grande, a companhia de minas de cobre de Camaquam, 1900 saccos de minerio bruto e 2.700 de minerio refinado.

— « » —

Durante o anno de 1902, o Estado do Paraná exportou para a Republica Argentina 276.825 cachos de bananas e 5.000 caixas de outras fructas.

## FOLHETIM

(14)

## As duas Corôas

II

Ia subir para o seu quarto, quando ouviu os passos e a voz do pae que entrava da rua para o seu gabinete.

Subito desejo de vingança relampejou-lhe no coração. O pae a amava ternamente, e certo ralhariá com a esposa si soubesse as queixas justissimas da filha, injuriada, ferida na sua dignidade pelo odio gratuito e implacavel de quem lhe devia ser mãe.

Chegou a ir-lhe ao encontro, mas em quando caminhava machinalmente, lembrou-se de Jesus... viu com os olhos d'alma aquelle Vulto suavissimo de perdão, de amor, de misericordia, e deixou voar o coração para Elle, e submetteu-se im-

## REVISTA DA SEMANA

RIO 29.—Na apuração das eleições foi diplomado para senador o sr. Lopes Trovão.

CORYTIBA, 25.—Inaugurou-se o Asylo de Alienados. O edificio é de construção magnifica e custou mais de 200 contos.

S. PAULO, 21.—Foi solememente inaugurado o Gymnasio Benedictino anexo as mosteiro de S. Bento.

MONTEVIDEO, 22.—Acaba de ser feita a paz, acceitando os revolucionarios as condições impostas pelo governo relativamente á nomeação de chefes politicos nos departamentos, mas parece que alguns chefes revolucionarios se negam a acceitar as bases approvadas pela maioria.

SANTIAGO, 21.—Em outubro proximo realizar-se-á nesta capital um congresso eucharistico que o arcebispo Casanova inaugurará com um grande banquete ao qual deverão assistir o legado apostolico monsenhor Monti, todos os diplomatas e membros dos ministerios.

LA PAZ, 22.—O ministro das relações exteriores e o do Brazil firmaram hoje o protocollo regulando a situação que devem manter durante as negociações as tropas brazileiras, as bolivianas e as de Placido de Castro.

CARACAS, 25.—O presidente Castro apresentou a sua demissão ao congresso, mas conformando-se com a votação unanime do congresso, retirou a demissão, declarando que continúa no poder somente até o restabelecimento completo da paz e da ordem na Republica.

ROMA, 29.—A peregrinação brasileira apresentou Sua Santidade com avultado obolo.—O Papa recebeu em audiencia privada a grã-duquesa de Saxe-Weimar.

LONDRES, 31.—O rei Eduardo partiu esta manhã de Portsmouth para Lisboa.

mediatamente á ordem que lhe pareceu ouvir de seus labios divinos... Entretanto, já não podia retroceder sem explicação.

—O que tens, filha? Choraste? perguntou o pae fitando-a.

—Uma pequena contrariedade, papae. Mas já passou. Agora estou tractando de outra cousa mais seria, acudiu a moça sorrindo.

—Estimo muito.

—E venho pedir-lhe um obsequiosinho.

—Vamos a elle.

—Quero que papae me arranje um ramo de camélias muito bonitas para modelo.

—Vaes desenhar agora?

Não, senhor; vou trabalhar em flores de pennas. Arranja?

—Farei a diligencia.

—Pois sim. Fico esperando.

E ligeira, certa de haver distrahido o pae da má impressão que fôra causar, fugio para o seu aposento, acompanhada do anjo viajante.

Ahi desafogou-se aos pés de uma imagem do Crucificado.

PARIS, 21.—A camara recusou a autorisação a quasi todas as congregações, tambem á dos Chartreux. O Figaro affirma que em consequencia dessa votação a maior parte das congregações emigrará. Os superiores de diversas congregações reuniram-se para discutir sobre a situação creada com o voto da camara. O senador Noel Delpech pediu a suppressão do orçamento dos cultos e a denunciação da concordata. O senado rejeitou essa moção por 210 votos contra 68. Combes declarou que denunciaria a concordata caso o clero continue a hostilizar o governo. O senador Camarzelles declarou receiar que a concordata fosse denunciada, o que redundaria em prejuizo, não para o clero, mas para o paiz.

BERLIM, 23.—Falleceu o barão de Heeremann, vice-presidente da camara e um dos chefes do Centro Catholico.—A imperatriz Augusta Victoria cahindo de cavallo quebrou um braço. Sendo o seu estado bem satisfactorio, pode-se restabelecer em pouco tempo.

MACEDONIA, 24.—A situação está bem critica, achando-se os camponeses desesperados. Foram demolidas diversas pontes e trilhos, e massacrados muitos habitantes pelas forças turcas.

— « » —

## Carvão azotado

E' conhecida a difficuldade com que se lucta nas egrejas para ter braza nos thuribulos para os incensamentos liturgicos.

Na Europa conseguiram remover esse obstaculo com o uso do carvão azotado, cujo modo de preparar damos abaixo para commodidade das nossas egrejas e capellas.

Dissolvam-se 100 grammas de azotato de chumbo em 4 ou 5 litros de agua de chuva; mergulhe-se nesta solução carvão bem secco, deixem-no impregnar-se bastante e depois ponham-no a seccar.

—Perdoae, o meu Jesus dulcissimo, o má pensamento que me acudio. Vós sabeis que eu me esforço para amal-a... sabeis que não me queixo d'ella a ninguém... e que lhe perdôo de todo o meu coração tudo o que ella me faz... perdôo-lhe pelo vosso amor, porque eu vos amo, ó meu Jesus Crucificado, tanto quanto posso... Offreço-vos contente os meus soffrimentos... acceitae-os vós que esgotastes o calice das amarguras... e dignae-vos livrar-me d'ellas quando e como fôr do vosso agrado!..

Depois d'esta oração ergueu-se serena, reconfortada, reanimada pela fé profunda que sentia no fundo do coração, pela resignação suprema que colheu na contemplação do Homem Deus, desamparado na arvore da cruz morrendo a perdoar seus algozes e a ensinar com o exemplo que o soffrimento é a porta do céu.

O hospede invisivel recebeu a magnifica offerta do amor e de correspondencia á graça que lhe deu a joven, e transmutou tudo num punhado de violetas e jasmims...

(Continúa)

A quantidade de azotato acima indicada pode servir para preparar 10 litros de carvão, no mínimo.

Para usar do carvão azotado, basta collocar-o no thuribulo, e chegar-lhe um phosphoro acceso.

—«»—

### Cel. Vidal Ramos Junior

Acha-se felizmente quasi restabelecido dos encommodos, que o retiveram preso ao leito, o nosso estimado e benemerito confrade, ex<sup>mo</sup>. Sr. Cel. Vidal Ramos Junior, digno vice-governador do Estado.

Fazemos votos ao Altissimo para que promptamente o illustre confrade possa dedicar ao serviço publico todas as energias de sua poderosa e honrada actividade.

—«»—

### Concurso de Fazenda

Com o prazo de 60 dias a contar de 24 de Março p. p. declarou o Sr. Delegado Fiscal aberta a inscripção de candidatos para o concurso de 1.<sup>a</sup> entrancia.

A 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, realisar-se-ha na Delegacia Fiscal o concurso para os candidatos aos cargos de fazenda de 2.<sup>a</sup> entrancia.

—«»—

### TIJUCAS

#### CAPELLA DO S. S. SACRAMENTO

Até hontem, 241 pessoas tinham subscripto a quantia de 500 réis, cada uma, na lista que abriu nosso collaborador José Boiteux para auxiliar a continuação da capella do S. S. Sacramento, na villa de Tijucas, projectada pelo rev. vigario d'aquella parochia, nosso illustrado conterrano padre Dr. Gercino de Oliveira.

—«»—

#### Sociedade de Agricultura

Ao que ouviu dizer nosso collega d'«O Dia», será brevemente fundada nesta capital a Sociedade Catharinense de Agricultura.

Antecipadamente, felicitamos os dignos promotores de uma associação, que poderá prestar relevantissimos serviços ao nosso Estado.

Fazemos sinceros votos pela realisação de tal «desideratum».

—«»—

### O plano do demonio

Um conhecido escriptor allemão, Alban Stoltz, escrevia em 1845, quando ainda não se pensava no laicalismo das escolas, as linhas seguintes:

«Si eu fosse o diabo e o povo me escolhesse para seu deputado no parlamento, apresentaria uma moção, uma unica, que por si só bastaria para povoar o inferno do maior numero de clientes.

Proporia que se separasse completamente a escola da Igreja, que a escola nada tivesse que ver com a religião, nem a religião com a escola; que fosse prohibido aos padres visitarem as escolas, tão expressamente, como lhes é prohibido visitar as salas de dança.»

Isto foi escripto em 1845.

E é este o plano do diabo, que hoje vemos posto em execução em varios paizes.

### ESCOLA PAROCHIAL

O nosso collega José Boiteux, vice-presidente da Conferencia de S. José, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, iniciou, no dia 4 do vigente, na escola parochial de S. Antonio, um curso de geographia.

Estão matriculados 22 alumnos.

—«»—

### Conversão de uma parochia anglicana ao catholicismo

O excelente jornal L'Eco d'Italia, de Genova, traz em seu numero de 19 de Fevereiro ultimo, o seguinte telegramma que, com prazer, trasladamos para as nossas columnas:

«Londres, 16.—O bispo anglicano desta cidade escreveu uma carta ao pastor da parochia de «S. Michael,» censurando-o por imitar elle muito fielmente os ritos da Igreja Catholica; o pastor demittiu-se e convidou os seus parochianos a irem com elle para a nova igreja catholica de Santa Maria.

Os parochianos acceitaram o conselho e no domingo ultimo, hontem, toda a congregação da alludida parochia, tendo á frente os alumnos da escola, se dirigiu em massa para a Igreja Catholica para assistir á Santa Missa. Emquanto isso se dava, o novo pastor perdeu o tempo e cançou de esperar, pois a sua igreja estava inteiramente vazia, e até o organista o abandonou deixando uma carta em que o exhortava a ler a comedia de Sullivan, sobre Henrique VIII, esse perverso tyranno e fundador da religião anglicana.

A Chronica catholica registra ainda duas novas e conspicuas conversões nestes dias: os pastores anglicanos Cecil Norgate e Charles Davey, antigos alumnos de Oxford e Cambridge, abjuraram a heresia para entrar no seio da Igreja Catholica.»

A respeito do acontecimento acima mencionado escreve o «Estandarte Catholico»:

«Ha pouco, circulavam de repente em Londres boatos verdadeiramente anormaes. Dizia-se que os parochianos de S. Miguel, no departamento Shoreditch, tinham deixado a parochia unanimemente com o fim de abraçarem o catholicismo, dirigindo-se para a igreja catholica de Santa Maria, que se abria ao culto naquele mesmo dia.

Estes factos eram exagerados; eis a verdade:

A parochia de S. Miguel, como quasi todas as parochias anglicanas, estava dividida em dois campos: de uma parte os protestantes e de outra os ritualistas, que tomam ignorantemente o titulo de catholicos. Estes constituíam a maioria e até o cura da parochia, sr. H. Evans, professava principios ritualistas muito avançados.

Fatigado já com a lucta que constantemente tinha de sustentar com os seus adversarios, pediu demissão e retirou-se para Brighton. Em vista disto, o bispo de Stepney, encarregado da administração desta parte da diocese, mandou o seu proprio famulo, snr. Cozalet, officiar em S. Miguel.

O snr. Cozalet é um anti-ritualista convicto.

A facção protestante triumphava portanto em toda a linha. Que fizeram os ritualistas? Espalharam por todo o departamento uma circular, convidando os seus amigos aos officios, não em S. Miguel, mas sim na igreja catholica de Santa Maria.

As senhoras que professavam ideias ritualistas e dirigiam escolas, conduziram á igreja catholica todos os seus alumnos.

Daqui resultou o boato da conversão de toda a parochia.

Desnecessario será dizer que a Igreja Catholica não acolheria no seu seio uma multidão, sem previamente mostrar-lhe todas as verdades da fé divina, arraigando-lhe na alma a inabalavel crença.

Não acolheria tambem as crianças sem consentimento dos paes, além de que não seria difficil obter esse consentimento, porque em coisas religiosas são duma indiferença profunda.

Um grande numero de adultos, já preparados, deviam ter feito a sua abjuração.

Podem-se pois esperar acontecimentos importantes naquelle departamento.»

—«»—

Um medico inglez, de provada reputação, diz que a maçã é o fructo mais sã, hygienico e nutritivo entre todos os seus similares.

Composto chimicamente de fibra vegetal, albumina, assucar, acido malico, cal, agua e phosphatos, constitue um alimento da maior importancia digerivel em 85 minutos e grato ao paladar.

Na antiguidade, a maçã era considerada como o manjar predilecto para rejuvenescer e reconstituir o organismo humano.

Com o summo deste fructo e com agua, faz-se um licor medicinal de primeira ordem.

Convem que as pessoas que levam uma vida sedentaria comam maçã a cada passo porque limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.

Em alguns paizes usa-se a maçã para combater a doença dos olhos e têm se obtido maravilhosos resultados.

O habito inglez de comer sempre a carne de porco com molho de maçã tem uma explicação muito logica, aquella é de difficil digestão e está favorece-a notavelmente.

O esculapio britannico aconselha o consumo da maçã «urbi et orbe» e especialmente aos pobres que, com economia, podem ter a base de uma alimentação sadia e nutriente em grão superlativo.

—«»—

Um deputado, enternecido pela enthuasiastica ovação que lhe faziam, exclamou: «Sinto-me sempre feliz em estar aqui, ou n'outra parte.»

—«»—

Um orador, protestando contra a classificação de doutora a uma senhora que conseguira os seus diplomas declarou não comprehender «como as mulheres possam tornar-se homens de sciencia.»